

**PROPOSTA PEDAGÓGICA**  
**CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DO**  
**RIACHO FUNDO II**

Diretora: Edilvane Geralda Andrade

Vice-Diretora: Aurylene de Andrade

## SUMÁRIO

1. Apresentação .....	3
2. Histórico da escola .....	3
3. Diagnóstico da Realidade Escolar .....	4
4. Função Social .....	7
5. Princípios Orientadores da Prática Pedagógica .....	7
6. Objetivo Geral .....	8
7. Objetivos Específicos .....	8
8. Concepções Teóricas .....	8
9. Organização do Trabalho Pedagógico da Escola .....	10
10. Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação .....	11
11. Organização Curricular da Escola .....	12
12. Plano de Ação para a Implementação da Proposta Pedagógica .....	17
13. Acompanhamento e Avaliação da PP .....	27
14. Projetos .....	28
15 Conclusão .....	31
Referências .....	31

## **1. APRESENTAÇÃO**

Consoante à LDB (Lei 9394/96), ao PNE (Plano Nacional de Educação), ao PDE (Plano Distrital de Educação), ao Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF e às Diretrizes Pedagógicas dos CILs, a presente Proposta Pedagógica, doravante PP, do Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo II, é produto de ampla discussão acerca das mais diversas questões concernentes a este CIL, quer sejam pedagógicas ou administrativas. Cabe ressaltar que toda a comunidade escolar foi instada a participar na construção dessa PP. Dessarte, foram realizadas reuniões gerais nas quais foram discutidos os seguintes assuntos *inter alia*: 1) função social da escola; 2) princípios e concepções teóricas que guiam a prática pedagógica; 3) avaliação; e 4) currículo.

Este documento é de extrema importância porque tem por finalidade delinear a construção coletiva de uma escola cidadã, democrática e de qualidade. Além disso, pretende-se descrever o contexto social e histórico em que se insere esta unidade de ensino, sua função social e sua organização curricular, bem como estabelecer planejamento a curto, médio e longo prazo. Ademais pretende-se diagnosticar as necessidades advindas da prática pedagógica, identificando elementos legais, teóricos, ideológicos, metodológicos e conceituais que a fundamentam.

Salienta-se que, haja vista as contínuas mudanças na realidade escolar e a constante renovação do quadro de servidores e de estudantes, este documento tem como característica primordial a dinamicidade. Além das mudanças cada vez mais rápidas em nosso contexto social que reverberam no fazer pedagógico, este CIL é ainda muito jovem e sua identidade está em processo de construção como uma instituição educacional pública e de qualidade.

## **2. HISTÓRICO DA ESCOLA**

A história do CIL RFII remonta a muito antes de sua criação oficial e coincide com a história da rede de CILs da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

(SEEDF) que, em 1975, teve sua primeira escola pública brasileira voltada exclusivamente ao ensino de línguas estrangeiras modernas. Idealizada pela professora Nilce do Val Galante, a iniciativa visava ofertar aos estudantes de escolas da rede pública do DF um aprendizado efetivo de línguas por meio de metodologias de ensino mais adequadas para o desenvolvimento das quatro habilidades: compreensão oral e compreensão escrita, produção oral e produção escrita.

Durante o ano de 2017, após um processo de desmembramento do CIL do Núcleo Bandeirante, surgiu o CIL do Riacho Fundo I. Isso resultou na expansão da oferta de cursos de línguas também no Riacho Fundo II com a abertura de uma extensão: CIL do Riacho Fundo II, ofertando inglês e espanhol dentro das dependências da Escola Classe 2, sem gestão própria.

Em outubro de 2018, no entanto, para assegurar que essa unidade continuasse oferecendo o ensino de línguas estrangeiras à comunidade e pudesse ampliar o atendimento ao público, o CIL do Riacho Fundo II foi oficialmente criado, passando a contar com sua própria gestão, tendo como diretora – Edilvane Geralda Andrade e vice-diretor – Daniel de Lima Goulart, continuando a funcionar dentro da Escola Classe 2. Com o pedido de exoneração do vice-diretor, no dia 03 de novembro de 2020 foi nomeada a nova vice-diretora, Aurylene Gomes de Andrade.

A partir de fevereiro de 2021 esta unidade escolar, no contexto da pandemia de COVID-19, com aulas oferecidas através da plataforma Google Classroom, ampliou o atendimento oferecendo aulas nos três turnos, cabendo ressaltar que nesse ano também começou a oferta de LEM/Francês.

No dia 30 de setembro de 2021, a direção desta unidade escolar recebeu a sede própria na QN 8C, passando a atender os alunos em sistema híbrido a partir do dia 14 de outubro de 2021.

No dia 21 de fevereiro de 2022, a escola recomeçou as aulas totalmente presenciais. Atualmente a escola tem capacidade para atender 3.564 alunos nos idiomas inglês, francês e espanhol, divididos nos três turnos. Cabe ressaltar que até o momento presente, a unidade escolar ainda não conta com a colaboração de um supervisor pedagógico no turno diurno, o que prejudica o desenvolvimento do pedagógico.

### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

O Riacho Fundo II foi criado como parte integrante do Riacho Fundo em 1994. Desde a sua criação até a sua emancipação como Região Administrativa autônoma, houve um longo período de reivindicações da população local, que se via dependente de uma sede administrativa muito distante da atual cidade. Atualmente, a cidade tem visto um aumento intenso de sua população local devido aos programas habitacionais que vêm construindo prédios residenciais na cidade. A partir dessa atual expansão, observamos uma grande parte da população se integrando agora à cidade, em contraste com outra parte que já habita há muito aqui.

A comunidade escolar que atendemos é, em sua grande maioria, de pessoas que vivem no Riacho Fundo II, mas também há um número significativo de estudantes que vêm de regiões administrativas vizinhas, como o Riacho Fundo I, Recanto das Emas e Samambaia. O público-alvo do CIL RFII é, em primeiro lugar, os alunos de a partir do ensino fundamental anos finais das escolas públicas regulares do DF. Quando as vagas não são preenchidas por esse público, abrem-se as vagas remanescentes para a comunidade, sendo que qualquer pessoa com a escolaridade mínima exigida de cursando o sexto ano do Ensino Fundamental, para o currículo pleno, e Ensino Médio, para o currículo Específico pode inscrever-se pelo site da SEEDF ([www.se.df.gov.br](http://www.se.df.gov.br)).

Devido ao fato de a escola ainda ser nova, muitas vagas destinadas ao público-alvo preferencial não são preenchidas, portanto, abre-se, então, espaço para as demais pessoas da comunidade. Assim, contamos com um público muito

heterogêneo: pessoas de várias idades, diferentes níveis de escolaridade e situação socioeconômica.

Para realizar o atendimento dos 2.868 alunos que estão matriculados na escola no 1/2022, contamos com o quadro de professores, servidores e gestores a seguir.

<b>QUADRO DE PROFESSORES</b>	
<b>LEM/Espanhol</b>	Aline Rodrigues de Oliveira
	André Luíz da Conceição Sousa
	Bianca Santos Porto
	Hiandra Pereira de Souza
	João Paulo Araújo dos Santos (regime de contrato temporário)
	Marlon Santana Bassi Batista
	Valéria Vogado da Cruz (regime de contrato temporário)
	Vanderlei Padilha Machado
	Vinícius Santos Rocha (regime de contrato temporário)
<b>LEM/Inglês</b>	Bárbara Isabele de Azevedo Damasceno
	Bruno da Silva Melo (regime de contrato temporário)
	Denise Pereira Rodrigues da Silva
	Fabiene de Andrade Bastos (regime de contrato temporário)
	Gabriela Cavalcanti Sobreira
	Kellyane Aurélio Bezerra
	Kerla de Lacerda Medeiros (regime de contrato temporário)
	Kevin Marcos Santos Menezes
	Maria Aparecida Silva Ferreira (regime de contrato temporário)

	Mônica Jordânia Soares da Silva (regime de contrato temporário)
	Paula Regina Vieira Lopes da Costa (regime de contrato temporário)
	Pedro Henrique de Souza Santos
	Pedro Henrique Oliveira Marques
<b>LEM/Francês</b>	Israel Victor de Melo
	Lucas Kadimani Silva Esmeraldo
	Henrique Augusto Barbosa de Matos
<b>QUADRO DE SERVIDORES / GESTORES</b>	
<b>Direção</b>	Diretora: Edilvane Geralda Andrade
	Vice-Diretora: Aurylene Gomes de Andrade
<b>Chefe de secretaria</b>	Emilaine de Paula Oliveira
<b>Supervisor Administrativo</b>  <b>Supervisor Pedagógico (noturno)</b>	Daniel Tavares Gomes de Souza  Daniel Tetsuo Tauhata
<b>Coordenação Pedagógica</b>	Kellyane Aurélio Bezerra (Inglês)
	Marlon Santana Bassi Batista (Espanhol)
	Henrique Augusto Barbosa de Matos (Francês)
	Lucas Kadimani Silva Esmeraldo (Coordenação geral noturno)

#### 4. FUNÇÃO SOCIAL

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo II tem como função social promover a oferta especializada e o acesso à aprendizagem de línguas estrangeiras ampliando o universo cultural de seus estudantes e respeitando os preceitos da sustentabilidade, da cidadania e da autonomia.

## **5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo II possui uma identidade que vem sendo construída junto à comunidade escolar desde a sua criação como anexo. Essa identidade traz, também, características compartilhadas com as demais escolas da Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante, da SEEDF, e principalmente, com os demais CILs que compõem uma rede especializada no ensino de línguas estrangeiras, atuante desde 1975. Nesse sentido, o CILRFII busca práticas pedagógicas que aconteçam na escola criando oportunidades para que a aprendizagem ocorra de fato, apoiando a formação integral do indivíduo.

Sendo assim, considera-se essencial que a aprendizagem ocorra através da estimulação da inteligência interpessoal do estudante, já que aprender uma segunda língua demanda uma noção de diversidade e um exercício de alteridade mais profundo. Isso implica dizer que o CIL RFII, como escola complementar à Educação Básica, deve promover a ampliação do universo (inter)cultural de seus estudantes através de uma educação que tem em conta os direitos humanos, a diversidade, a sustentabilidade, a cidadania e a autonomia. Ademais, fomenta-se junto aos nossos estudantes o direito à aprendizagem por meio da honestidade e do respeito ao próximo e ao patrimônio escolar que é compartilhado dentro de um ambiente que proporciona bem-estar coletivo não apenas aos alunos, mas também aos professores e todos os servidores e colaboradores que aqui atuam.

## **6. OBJETIVO GERAL**

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo II tem como objetivo geral promover a aprendizagem de línguas estrangeiras através de uma formação integral do sujeito, desenvolvendo seu pensamento crítico e a reflexão acerca de sua identidade, da alteridade e de seu papel na sociedade e nas relações de trabalho.



## **7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

A partir do objetivo geral desta UE, emergem os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver no estudante, de maneira colaborativa, a competência comunicativa nos diversos espaços de interação social;
- Desenvolver no estudante, a autonomia de aprendizagem a fim de que ele aprenda não apenas na escola, mas fora dela durante e após o curso;
- Oferecer ao estudante a chance de conhecer outras culturas através da língua, refletir sobre elas e sobre estereótipos e xenofobia;
- Contribuir para a formação autônoma e integral do estudante tendo por base os eixos da sustentabilidade, diversidade e educação para a cidadania e em/para os direitos humanos.

## **8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

Historicamente, o processo de ensino/aprendizagem de línguas tem se baseado em métodos e abordagens que definem procedimentos e/ou teorias de como deve-se ensinar/aprender uma língua. Atualmente, a abordagem comunicativa tem sido a mais amplamente discutida e defendida por autores da área de Linguística Aplicada por compartilhar características que fazem com que a aprendizagem de uma segunda língua ocorra de maneira mais efetiva. Segundo Almeida Filho (1993), a abordagem comunicativa se caracteriza por ter o foco da aprendizagem de uma segunda língua no sentido, no significado e na interação entre os sujeitos que estão aprendendo. Ainda de acordo com o mesmo autor, um ensino comunicativo se dá através de atividades/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno que façam com que ele se capacite a utilizar a língua através de ações autênticas na interação com outros falantes dessa língua.

Nesse sentido, nas coordenações pedagógicas, procura-se discutir e elaborar atividades que sejam significativas e relevantes para os estudantes de nossa escola, a fim de que os professores levem sempre atividades comunicativas para a sala de aula. O material adotado nos cursos de inglês, francês e espanhol também traz atividades/tarefas comunicativas, fator que por si só faz com que o trabalho entre as diferentes turmas seja feito em consonância, ainda que com diferentes professores.

O fato de executarem atividades/tarefas que sejam significativas e de interesse dos estudantes é um fator que já os motiva, uma vez que a motivação exerce um papel

fundamental em qualquer processo de aprendizagem de línguas estrangeiras. Não apenas a motivação, mas todos os fatores afetivos, no geral, são muito importantes quando se fala em ensino/aprendizagem de línguas e podem tanto promover como inibir a aprendizagem (Richard Amatto, 1988). Krashen (1987), em acréscimo, fala sobre a importância do filtro afetivo nesse processo. Para ele, o filtro afetivo é o primeiro obstáculo com que o insumo de uma língua estrangeira se depara antes de ser processado e internalizado. Segundo o autor, para que a aprendizagem de uma segunda língua ocorra de maneira eficaz, é necessário que o filtro afetivo esteja baixo, ou seja, que a ansiedade linguística desse aprendiz seja baixa e, conseqüentemente, sua motivação e autoestima como aprendiz de línguas estejam elevadas.

Outro fator a se levar em conta no processo de ensino/aprendizagem de uma língua é o aspecto cultural. Historicamente, ao se ensinar língua estrangeira, ensinam-se também a(s) cultura(s) dessa língua. Acontece que, muitas vezes, o professor, o material didático e o aluno acabam optando por ensinar a cultura de alguns países em detrimento de outros, de determinadas classes sociais e etnias raciais em detrimento de outras, o que acaba limitando a aprendizagem e a noção de cultura(s) desses estudantes. Nesse sentido, é necessário rever/analisar as bases ideológicas que vêm sendo empregadas no ensino de línguas para que seja possível ter professores e alunos mais políticos e menos reprodutores de modos de pensar incoerentes (Mendes, 2010).

Em suma, tem-se tentado utilizar essas concepções teóricas no nosso fazer pedagógico diariamente. Pretende-se levar aos nossos estudantes um processo de ensino/aprendizagem de língua estrangeira que seja comunicativo, significativo e que leve em conta os fatores afetivos dos estudantes, visto que são seres humanos que lidam com suas emoções. Além disso, enxergamos o ensino de línguas como um processo pluricultural, que considera não apenas a cultura de determinadas classes sociais e países, mas que vê a língua como um instrumento que pode ser utilizado por diversas pessoas, de variadas classes sociais, etnias e lugares.

## **9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

Dentre todo o material pedagógico disponível, utilizam-se livros didáticos e paradidáticos. Os livros de LEM/Inglês adotados atualmente são: *On The Beat* (MACMILLAN), para os níveis 1A-2D e o *American Inside Out Evolution* (MACMILLAN) para os níveis 3A-3D do Currículo Pleno e para todos os níveis do

Currículo Específico. No curso de espanhol, utiliza-se o Clan 7 (EDINUMEM) para os níveis 1A e 1B e os livros *Nuevo Español en Marcha* (SGEL) para o Currículo Específico e Pleno. Já no francês adotam-se o *Entre Nous 1* (MAISON DE LANGUES) para os níveis E1 e 1C e o *Nouveau Jus d'Orange 1* (CLE INTERNATIONAL), para o 1A. Busca-se sempre enriquecer as aulas com materiais diversos que atendam às especificidades dos vários perfis de alunos e de turmas. Faz-se uso, ainda, de recursos tecnológicos, tais como televisores, aparelhos de som e projetores, a fim de garantir uma maior diversidade de exposição dos alunos às línguas-alvo.

Os alunos têm duas aulas semanais de uma hora e quarenta minutos às segundas e quartas ou terças e quintas ou têm aula dupla às sextas, no diurno. Já no noturno, as aulas são de uma hora e vinte minutos de duração, às segundas e quartas ou às terças e quintas. Oferece-se na escola o currículo pleno, que se inicia no nível 1A e vai até o 3D, com alunos a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, perfazendo um total de 12 semestres; ademais, oferece-se outrossim o currículo específico, que compreende três anos divididos em seis semestres (E1 - E6). Cabe acrescentar que cada professor é responsável por sete turmas no diurno e quatro, no noturno.

Atualmente, a organização curricular dos CILs se dá através de níveis. Cada nível dura um semestre, que é dividido em dois bimestres. Segue-se a mesma lógica das demais unidades de ensino da SEEDF, em que o estudante é avaliado, ao final de cada bimestre, e lhe é dada uma nota, que vai de 0,0 a 10,0. Para que ele seja aprovado para o nível seguinte, é necessário que a média dos dois bimestres seja igual ou superior a 5,0.

Os professores se reúnem nas coordenações pedagógicas semanalmente, momento esse imprescindível de troca de experiências e planejamento das atividades pedagógicas. A direção da escola, em conjunto com os professores, realiza o planejamento geral e o acompanhamento do trabalho produzido em sala também é feito nessas oportunidades. Além do mais, considerando-se a heterogeneidade do grupo, faz-se necessária a contínua apresentação de conceitos, técnicas e práticas de sala de aula nesse ambiente de coordenação pedagógica.

## **10. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

Em consonância com as orientações legais da SEEDF e suas Diretrizes de Avaliação Educacional (2014), o CILRFII vale-se da avaliação formativa em seu processo avaliativo, visto que é nesse tipo de avaliação que estão as melhores

intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. É importante salientar que o que define se a avaliação será formativa não são os instrumentos ou procedimentos utilizados, mas, sim, a intenção do avaliador/professor. Nesse sentido, o avaliador/professor deve utilizar a avaliação não como uma forma de punir ou avaliar o estudante sob uma lógica voltada para o conteúdo. A avaliação deve ser feita de maneira que o estudante aprenda com ela, reflita sobre as suas defasagens e consiga progredir na aprendizagem.

Tendo em vista que se utiliza uma escala de 0,0 a 10,0, sendo 5,0 a nota mínima para a aprovação do estudante ao nível seguinte, é preciso ter o cuidado de se avaliar continuamente, ou seja, avaliar o aluno em todos os momentos possíveis e das mais diversas formas para o diagnóstico de uma possível defasagem antes do fechamento da nota final do bimestre. Esse diagnóstico é de extrema importância para que seja possível trabalhar com as intervenções na aprendizagem a fim de que o estudante possa progredir.

Em decisão conjunta com os professores, dividiram-se as notas bimestrais de forma que possam contemplar todas as quatro habilidades linguísticas primordiais no ensino de línguas estrangeiras: produção escrita, compreensão escrita, produção oral e compreensão oral. Dessarte, cada uma dessas habilidades tem o mesmo peso na composição da nota final. Cada professor fica livre para decidir quais procedimentos e instrumentos deseja utilizar em sua avaliação, desde que o peso igualitário seja respeitado. A composição da nota bimestral fica, então, como no esquema a seguir.

<b>NOTAS BIMESTRAIS</b>	
<b>HABILIDADE</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Produção Escrita	2,5 pontos
Compreensão Escrita	2,5 pontos
Produção Oral	2,5 pontos
Compreensão Oral	2,5 pontos

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA**

Os Centros Interescolares de Línguas adotam dois tipos de currículo: o Pleno e o Específico. O currículo pleno é destinado a estudantes que ingressam no CIL a

partir do 6º ano do Ensino Fundamental e tem duração de seis anos. O currículo específico é voltado a estudantes do Ensino Médio e pessoas da comunidade com a escolaridade mínima de cursando o Ensino Médio ou com o Ensino Médio concluído, tendo este a duração de três anos.

Apesar de a nomenclatura curricular ser a mesma em todos os CILs, a prática pedagógica pode variar muito de escola para escola. No sentido de criar uma unidade de rede e garantir que os estudantes possam transitar entre diferentes CILs durante o curso sem que tenham prejuízos de aprendizagem, um Grupo de Trabalho (ORDEM DE SERVIÇO Nº 03, DE 12 DE MARÇO) foi criado com o intuito de escrever as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas. Nas Diretrizes, há a descrição dos referenciais curriculares utilizados nos dois tipos de Currículo existentes na rede especializada de ensino. O CILRFII já vem utilizando os referenciais curriculares na organização pedagógica.

<b>Currículo Específico</b>			
	<b>Objetivos de Aprendizagem</b>		<b>Sugestões de temas</b>
	<b>Compreensão e Produção Oral</b>	<b>Compreensão e Produção Escrita</b>	
	<b>Ciclo I (Semestres Letivos - E1/E2/E3)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer palavras e expressões simples relativas a si mesmo e a sua Família.</li> <li>• Comunicar-se com o auxílio do interlocutor, na formulação da mensagem que deseja expressar.</li> <li>• Reproduzir</li> </ul>	Produzir parágrafos curtos com informações pessoais, tais como: formulários, passaportes, postais curtos, perfis virtuais. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preencher fichas de inscrição profissionais.</li> <li>• Escrever pequenas manchetes, sobre temas diversos.</li> </ul>

	<p>perguntas e respostas simples.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e falar sobre profissões.</li> <li>• Compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, em: avisos, cartazes ou folhetos.</li> <li>• Perguntar e responder sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de interesse imediato.</li> <li>• Ler parágrafos curtos.</li> <li>• Ler classificados de empregos.</li> <li>• Ler e interpretar manchetes de jornais e revistas.</li> <li>• Descrever o local onde vive e pessoas que conhece.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever notas e mensagens curtas e simples, como: carta pessoal, resposta a convites, etc.</li> <li>• Descrever locais, família e situações do cotidiano.</li> <li>• Trocar informações por meios eletrônicos e virtuais, sobre aspectos familiares e do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificando perfis e habilidades.</li> <li>• Interpretando notícias.</li> <li>• Explorando cidades.</li> <li>• Minha casa, meu lar.</li> <li>• Minha rotina.</li> <li>• Minhas preferências.</li> </ul>
--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falar da família, pessoas e condições de vida.</li> <li>• Descrever hábitos e rotinas cotidianas.</li> <li>• Utilizar formas de tratamento simples do cotidiano (conversas sociais breves).</li> <li>• Falar sobre questões como: viagens, trabalho, tempo livre.</li> <li>• Fazer e responder a convites.</li> <li>• Ler textos curtos e simples.</li> <li>• Encontrar informações previsíveis e concretas em textos de uso corrente.</li> </ul>		

Ciclo II (Semestres Letivos - E3/E4/E5)	Objetivos de Aprendizagem		Sugestões de temas
	Compreensão e Produção Oral	Compreensão e Produção Escrita	
	<p>Dialogar em situações cotidianas reais ou simuladas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever bens de consumo e serviços, como vestuário, alimentos, transporte, etc. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedir informações elementares e indicar trajetos e localizações.</li> </ul> </li> <li>• Comunicar-se em situações significativas que exprimem o uso de diferentes campos lexicais.</li> <li>• Descrever planos para o futuro próximo.</li> <li>• Fazer e recusar convites.</li> <li>• Descrever atividades passadas e experiências pessoais.</li> <li>• Exprimir sentimentos.</li> <li>• Fazer descrições longas de aspectos cotidianos daquilo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever a vizinhança e localização de endereços.</li> <li>• Produzir pequenos textos exprimindo suas opiniões, planos e ações.</li> <li>• Elaborar convites e justificativas para a recusa de convites.</li> <li>• Preencher cadastro de compras virtuais.</li> <li>• Relatar experiências passadas. • Escrever um texto articulado sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal.</li> <li>• Escrever textos descritivos e comparativos, relativos a experiências, impressões e seus pertences.</li> <li>• Descrever rotinas.</li> <li>• Escrever narrativas, reais ou imaginárias.</li> <li>• Escrever relatos de experiências, descrevendo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CIL Fashion Week.</li> <li>• Planos e perspectivas futuras.</li> <li>• Guia gastronômico.</li> <li>• Guia turístico.</li> <li>• Minha infância.</li> <li>• Transporte público.</li> <li>• Transações em lojas, estações de correio, bancos e outros espaços.</li> <li>• Estudando biografias.</li> <li>• Eu: ontem, hoje e amanhã...</li> <li>• Animais exóticos.</li> <li>• Ser ou ter?</li> <li>• Etiqueta e comportamento.</li> <li>• Serviços públicos.</li> <li>• Hábitos saudáveis.</li> <li>• Inadequação social.</li> <li>• A Festa!</li> </ul>



	<p>que o rodeia, por exemplo, as pessoas, os lugares, uma experiência escolar ou de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever planos e a sua organização.</li> <li>• Explicar do que gosta ou não em qualquer coisa.</li> <li>• Fazer descrições curtas e básicas de acontecimentos e atividades. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever animais de estimação e objetos pessoais.</li> <li>• Utilizar uma linguagem descritiva simples para fazer declarações breves sobre o que possui e para fazer comparações.</li> <li>• Lidar com situações inesperadas na preparação e em situação de festas, viagens, estudo, trabalho, etc.</li> <li>• Lidar com frustração e decepção em situações do dia a dia.</li> </ul> </li> <li>• Entrar, de forma inesperada, em</li> </ul>	<p>sentimentos e emoções.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever cartas de reclamação, virtuais ou não, tais como: ouvidoria, serviço de atendimento ao consumidor, cartas de leitores de jornais, revistas, etc.</li> </ul>
--	--	---

	<p>conversas sobre assuntos que lhe são familiares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer reclamações; tomar algumas iniciativas em uma entrevista/consulta (por exemplo, introduzir um novo assunto) .</li> </ul>		
--	---	--	--

<b>Currículo Pleno</b>			
<b>Ciclo I</b>  <b>(Semestres Letivos - 1A/1B/1C/1D)</b>	<b>Objetivos de Aprendizagem</b>		<b>Sugestões de temas</b>
	<b>Compreensão e Produção Oral</b>	<b>Compreensão e Produção Escrita</b>	
	<p>Reconhecer palavras e expressões simples relativas a si mesmo e a sua família.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com o auxílio do Interlocutor na formulação da mensagem que deseja expressar.</li> <li>• Compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, em: avisos, cartazes ou folhetos.</li> <li>• Perguntar e responder sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de interesse imediato. •</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir parágrafos curtos com informações pessoais, tais como: formulários, passaportes, postais curtos, perfis virtuais.</li> <li>• Escrever expressões e frases simples, acerca de si próprio e de sua família.</li> <li>• Produzir avisos, cartazes e murais temáticos.</li> <li>• Escrever notas e mensagens curtas e simples, como: carta pessoal,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Álbum de família.</li> <li>• Famílias ao redor do mundo. • Família e diversidade.</li> <li>• Interação social.</li> <li>• Socialização virtual.</li> <li>• Identificando interesses.</li> <li>• Explorando cidades.</li> <li>• -Minha casa, meu lar.</li> <li>• Minha rotina.</li> <li>• Minhas preferências.</li> <li>• Jogos eletrônicos.</li> </ul>

<p>Ler parágrafos curtos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar palavras e expressões para falar de si mesmo e de sua família.</li> <li>• Comunicar-se, com o auxílio do interlocutor, na formulação da mensagem que deseja expressar.</li> <li>• Reproduzir perguntas e respostas simples.</li> <li>• Compreender nomes conhecidos, palavras e frases em: avisos, cartazes ou folhetos.</li> <li>• Descrever o local onde vive e pessoas que conhece.</li> <li>• Falar da família, pessoas e condições de vida.</li> <li>• Utilizar formas de tratamento simples do cotidiano (conversas sociais breves).</li> <li>• Falar sobre questões como: viagens, trabalho, tempo livre.</li> <li>• Fazer e responder convites.</li> <li>• Ler textos curtos e simples.</li> <li>• Encontrar informações previsíveis e</li> </ul>	<p>resposta a convites, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever locais, família e situações do cotidiano.</li> <li>• Trocar informações por meios eletrônicos e virtuais, sobre aspectos familiares e do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes.</li> </ul>
---	--	---

	concretas em textos de uso corrente.		
<b>Objetivos de Aprendizagem</b>			
<b>Ciclo II (Semestres Letivos - 2A/2B/2C/2D)</b>	<b>Compreensão e Produção Oral</b>	<b>Compreensão e Produção Escrita</b>	<b>Sugestões de temas</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar em situações cotidianas reais.</li> <li>• Pedir informações elementares e indicar trajetos e localizações.</li> <li>• Comunicar-se em situações significativas que exprimem o uso de diferentes campos lexicais.</li> <li>• Descrever planos para o futuro próximo.</li> <li>• Fazer e recusar convites.</li> <li>• Escrever textos descritivos e comparativos,</li> </ul>	<p>Descrever a vizinhança e localização de endereços.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir pequenos textos exprimindo suas opiniões, planos e ações.</li> <li>• Elaborar convites e justificativas para a recusa de convites.</li> <li>• Escrever um texto articulado sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal.</li> </ul>	<p>Debate de temas polêmicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociações.</li> <li>• Direitos humanos.</li> <li>• Mundo sustentável.</li> <li>• Transações comerciais.</li> <li>• Gênero e diversidade.</li> <li>• Profissional de sucesso.</li> </ul>

relativos a experiências, impressões e seus pertences.

- Relatar rotinas.

- Escrever textos narrativos, reais ou imaginários.

- Escrever relatos de experiências, descrevendo sentimentos e emoções.

- Escrever cartas de reclamações, virtuais ou não, tais como: ouvidoria, serviço de atendimento ao consumidor, cartas de leitores de jornais, revistas, etc.

- Elaborar currículos, cartas de recomendação, etc.

- Escrever resumos de contos, artigos, reportagens, filmes, livros, utilizando, inclusive,

ferramentas  
virtuais, etc.

- Escrever tutoriais na área de interesse.

- Áreas de interesse.

- Expressar sentimentos.

- Fazer descrições longas de aspectos cotidianos daquilo que o rodeia, por exemplo: as pessoas, os lugares, uma experiência escolar ou de trabalho.

- Relatar atividades passadas e experiências pessoais.

- Falar de hábitos e rotinas cotidianas.

- Referir-se a planos e a sua organização.

- Explicar do que gosta ou não em qualquer coisa.

- Fazer descrições curtas e básicas de acontecimentos e atividades.

Descrever animais de estimação e objetos pessoais.

- Fornecer informações concretas em uma entrevista/consulta (por exemplo: descrever sintomas a um médico), porém com precisão limitada.

- Argumentar sobre situações-problema.

- Resumir um conto, um artigo, uma exposição, uma discussão, uma entrevista ou um documentário e dar uma opinião a seu respeito.

- Responder a questões sobre pormenores dos

	<p>textos mencionados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Conduzir uma entrevista.</li> <li>•Verificar e confirmar as informações recebidas.</li> <li>•Explicar como algo funciona, dando instruções pormenorizadas.</li> <li>•Trocar, com alguma confiança, informação acumulada sobre rotinas familiares e assuntos não rotineiros que pertençam ao domínio dos seus conhecimentos.</li> </ul>		
	<b>Objetivos de Aprendizagem</b>		
<b>Ciclo III (Semestres Letivos - 3A/3B/3C/3D)</b>	<b>Compreensão e Produção Oral</b>	<b>Compreensão e Produção Escrita</b>	<b>Sugestões de temas</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Apresentar e defender suas opiniões em uma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever um texto dissertativo claro e pormenorizado,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debate de temas polêmicos.</li> </ul>



	<p>discussão, utilizando explicações, argumentos e comentários relevantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar um ponto de vista sobre um assunto, equacionando vantagens e desvantagens de várias hipóteses.</li> <li>• Construir uma cadeia lógica de argumentos.</li> <li>• Desenvolver uma argumentação, dando razões a favor de um ponto de vista ou contra ele.</li> <li>• Manifestar-se em discussões informais em contextos familiares.</li> <li>• Explicar um problema e tornar claro que a outra</li> </ul>	<p>sobre suas áreas de interesse.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redigir um texto expositivo ou um relatório.</li> <li>• Escrever recursos, relatórios, etc.</li> <li>• Escrever textos coesos e bem estruturados acerca de temas diversos.</li> <li>• Redigir cartas-resposta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociações.</li> <li>• Direitos humanos.</li> <li>• Mundo sustentável.</li> <li>• Transações comerciais.</li> <li>• Gênero e diversidade.</li> <li>• Profissional de sucesso.</li> <li>• Áreas de interesse.</li> </ul>
--	---	--	---

parte, em uma negociação, deve fazer concessões.

- Especular sobre causas, consequências, situações hipotéticas.

- Fazer comentários, esclarecer pontos de vista, avaliar propostas alternativas.

- Apresentar hipóteses e responder a elas.

- Reagir às afirmações e inferências dos outros interlocutores, prosseguindo a conversa, ajudando assim ao desenvolvimento da discussão.

- Relacionar a sua contribuição com a dos seus interlocutores, em

	<p>conversas e discussões, de forma coesa e coerente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar mecanismos de coesão para ligar frases e construir um discurso claro e conexo.</li> <li>• Utilizar palavras e expressões de ligação de forma eficaz para marcar claramente a relação entre as ideias.</li> <li>• Desenvolver argumentação, destacando sistematicamente as questões mais significativas.</li> </ul>		





		<p>defasagem de aprendizagem;</p> <p>- Identificar e diagnosticar o tipo de atendimento que os diferentes estudantes necessitam;</p> <p>- Orientar os alunos monitores sobre os atendimentos extraclasse que farão.</p>	indicados às aulas de monitoria;															
Aprimorar a comunicação entre escola	Responsáveis e comunidade escolar com	- Realizar reuniões com alunos e	- Consulta aos alunos e	Equipe gestora							x		x					x

responsáveis / comunidade escolar	maior sentimento de pertencimento	responsáveis para discussão do PPP e outras ações da escola	comunidade escolar																
Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e turmas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Menor defasagem de aprendizagem;</li> <li>- Menor índice de evasão;</li> <li>- Avanço de alunos com potencial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar juntos aos professores, durante as coordenações pedagógicas, casos de alunos com defasagem ou com habilidades para progressão.</li> </ul>	- Acompanhamento dos resultados de rendimento junto aos professores	Equipe gestora e professores		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x





	conceito de gestão democrática e sua relevância	comunidade escolar; - Divulgar a legislação que garante a gestão democrática	realizadas pela gestão															
Informar a comunidade escolar sobre os planos de gestão	Transparência nas ações realizadas durante a gestão	-Divulgar nos murais, grupos de <i>WhatsApp</i> e página do <i>Facebook</i> as ações realizadas.	- Obter retorno da comunidade escolar e servidores através da avaliação institucional sobre as ações realizadas;	- Equipe Gestora														
Fomentar a participação do Conselho Escolar	Participação efetiva do Conselho Escolar	- Eleger representantes de todos os segmentos.	Assembleias do Conselho Escolar e Avaliação Institucional	- Equipe Gestora - Servidores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

		<p>- Realizar assembleias do Conselho Escolar quando necessário;</p> <p>Viabilizar a participação efetiva dos membros do Conselho Escolar no cotidiano da escola.</p>		<p>- Comunidade Escolar</p> <p>- Conselho Escolar</p>															
Ampliar os canais de comunicação entre escola e comunidade escolar	Maior interação entre escola e comunidade escolar	<p>-Criar uma página da escola no Facebook;</p> <p>-Alimentar a página do</p>	Retorno da comunidade escolar através da página	- Equipe Gestora					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

		Facebook da escola com informações relevantes à comunidade escolar.																		
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

### 12.3. Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA																		
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D							
Promover a formação continuada dos servidores	Proporcionar aos servidores oportunidades para formação continuada e motivá-los a participar de	Manter os profissionais informados sobre os cursos de formação continuada; promover	Reuniões pedagógicas coletivas;  Avaliação Institucional.	-Equipe Gestora																			

	cursos de formação.	oficinas e workshops na própria instituição.																
Promover ambiente de trabalho harmônico e saudável	Aprimorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Promover momentos de descontração e reflexão entre os funcionários para uma relação interpessoal harmônica.	Conversas individualizadas; Reuniões coletivas; Avaliação Institucional.	-Equipe Gestora; -Professores e servidores														

#### 12.4. Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA													
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		



	do espaço escolar	divulgação da importância do espaço escolar e sua conservação;																	
Realizar a Avaliação Institucional	Retorno do trabalho realizado entre out/18 e set/19	- Realizar avaliações institucionais no mês de setembro e divulgar os resultados até novembro	- Resultados obtidos na avaliação institucional	- Equipe Gestora															

## 12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

A construção deste importante documento se deu a partir de discussões de maneira coletiva. Sendo assim, seu acompanhamento e avaliação também devem ser dessa forma. A PP é um documento que deverá ser constantemente avaliado e atualizado para o aprimoramento das ações tomadas na escola.

## 13. PROJETOS

O trabalho por meio de Projetos visa disponibilizar aos alunos fontes de discussão e descoberta acerca dos temas transversais bem como aspectos socioculturais de interesse para aprendizes de novos idiomas. Além de estimular a comunicação na língua-alvo, os projetos visam a uma expansão de visão de mundo, sensibilização cultural e a estimulação à interação e integração entre alunos, comunidades e nossa equipe de profissionais.

### PORTFÓLIO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
Semana Distrital de Conscientização e 1º semestre: Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais	Discutir questões relativas à inclusão na Educação	- Exibição de curtas-metragem sobre o tema;  - Discussão do tema em sala de aula	Todos	Apreciação do que foi apresentado

<p>1º semestre: Projeto da Semana de Educação para a Vida: Direitos Humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar noções de Direitos Humanos com os estudantes;</li> <li>- Desenvolver as habilidades de leitura e produção oral;</li> <li>- Desenvolver habilidades de trabalho em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura de pequenos textos sobre Direitos Humanos envolvendo situações cotidianas;</li> <li>- Escolha por parte dos alunos dos temas que serão apresentados através de encenação;</li> <li>- Apresentação da encenação dos textos para estudantes de outras turmas.</li> </ul>	<p>TODOS</p>	<p>Apreciação do que foi produzido pelos colegas.</p> <p>Apresentações orais.</p>
<p>2º semestre: Halloween e Día de los Muertos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elucidar aspectos culturais destas duas festividades.</li> <li>- Promover oportunidades de integração e interação nas línguas-alvo.</li> </ul>	<p>Serão trabalhados pontos como música, fantasias, comidas típicas, história, e vocabulário relacionado. Os alunos desenvolverão uma feira com o intuito de proporcionar aos participantes uma vivência cultural e linguística.</p>	<p>TODOS</p>	<p>Apreciação do que foi produzido pelos colegas.</p> <p>Apresentações orais.</p>
<p>2º semestre: Planejamento Pedagógico da</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a interação entre comunidade e escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir com a comunidade escolar pontos frágeis da escola e elaborar</li> </ul>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Avaliação Institucional</p>



Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático	- Planejar ações com a comunidade escolar	estratégias para a melhoria desses pontos.  - Planejar ações pedagógicas e/ou administrativas com a comunidade escolar.		
Dinamicidade em sala de aula	- Proporcionar aulas mais dinâmicas e interativas	- Desenvolvimento de atividades com músicas e vídeos;  - Uso de plataformas educacionais como Google Classroom;	Todos	Devolutiva dos alunos em sala.
Dia da Consciência Negra	Levantar reflexões voltadas para a conscientização dos alunos quanto à etnia e o empoderamento em relação à própria raça.	Será realizada uma noite de documentário relatando fatos reais da sociedade nas línguas-alvo.	Todos	Discussão sobre os temas abordados.
Eventos Culturais Externos	Auxiliar no desenvolvimento do alunado em relação à língua.	Quando houver eventos de relevância linguística/pedagógica buscaremos disponibilizar meios de transporte para	Todos	Discussão sobre os eventos visitados.

		<p>viabilizar a participação dos alunos nestes eventos.</p> <p>Já está em andamento a programação de uma visita ao Planetário de Brasília.</p>		
<p>Spelling Bee</p> <p>Soletrando</p>	<p>Incentivar e motivar os educandos por meio de uma competição saudável, a compreensão do significado das palavras, a ortografia correta, visando a ampliação do vocabulário da Língua alvo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivar os alunos com a aprendizagem de uma Língua alvo</li> <li>- Os alunos trabalharão a ortografia, o som das palavras e o seu significado.</li> <li>- Ampliar o conhecimento de vocabulários da Língua alvo.</li> </ul>	<p>Todos</p>	<p>Avaliar a oralidade / ortografia das palavras.</p>
<p>Feira das Nações</p>	<p>Incentivar os alunos a conhecerem novas culturas e informações sobre diferentes países.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos apresentaram um pouco da cultura, culinária, principais pontos turísticos de cada lugar.</li> </ul>	<p>Todos</p>	<p>Avaliar o conhecimento dos alunos com</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos prepararão belíssimas apresentações artísticas, que encantarão as pessoas envolvidas.</li> </ul>		a cultura dos países.
Projeto Monitoria	<p>Melhorar a aprendizagem da turma;</p> <p>Elevar a compreensão de conteúdos estudados em sala;</p> <p>Aperfeiçoar o relacionamento pessoal e comunicação dos monitores e alunos;</p> <p>Estimular o trabalho em equipe;</p> <p>Valorizar a empatia e a colaboração entre os alunos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades para os alunos com dificuldade com supervisão da coordenação pedagógica e da equipe de professores.</li> <li>- Manter à ordem, postura, disciplina e seriedade;</li> <li>- Relatar ao professor e ao serviço pedagógico o andamento das monitorias;</li> </ul>	Todos	Avaliar o desempenho do aluno.

<p>Visitas virtuais a museus de diversos países.</p>	<p>Aguçar a curiosidade dos discentes e a busca pela cultura e história dos países falantes da língua-alvo;</p> <p>Expor o aluno a realidade da língua estudada;</p> <p>Proporcionar ao aluno experiências culturais e linguísticas;</p> <p>Motivar a prática auditiva dos estudantes:</p> <p>Despertar maior conhecimento e interesse em assuntos transversais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O coordenador de cada língua fará a busca por museus e galerias que proporcionem as visitas virtuais gratuitamente;</li> <li>- Apresentar à gestão e aos professores;</li> <li>- Preparar panfletos virtuais para a divulgação do evento;</li> <li>- Pedir aos professores para disponibilizarem o aviso aos alunos em sala de aula virtual;</li> <li>- Postar nas redes sociais da escola para ampliar o conhecimento da comunidade</li> </ul>	<p>Todos</p>	<p>Os educandos poderão falar ou escrever acerca de suas impressões e opiniões da visitar realizada.</p>
--	--	--	--------------	--

		<p>escolar a respeito da visita virtual;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular os alunos a participarem;</li><li>- Avaliar o estudante de forma oral ou escrita com o intuito de incentivar a visita e praticar a língua estudada.</li></ul>		
--	--	--	--	--

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. *Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem institucional e em larga escala*, 2014

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. *Minuta das Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas*. Disponível no processo SEI nº 00080-00112699/2018-7

MENDES, E. Por que ensinar língua como cultura? In: SANTOS, P.; ALVAREZ, M. L. O. (Orgs.). *Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010. p. 53-77.

RICHARD-AMATO, P. *Making it happen: interaction in the second language classroom*. New York, Longman, 1988.